

Rumo à JMJ: Yasmin (4)

Apresentamos algumas histórias de jovens brasileiros que participarão da JMJ em Lisboa, agosto de 2023.

02/08/2023

Meu nome é Yasmin, moro em Brasília e no ano passado comecei a animar minhas amigas para irmos para a JMJ. No fim, criamos um grupo de 14 pessoas, 9 peregrinas e 5 voluntárias. No início, nem todas estas iriam como voluntárias, mas Deus tem seus planos.

Ainda em 2022 começamos a nos organizar financeiramente e em março a grande maioria já tinha conseguido comprar as passagens. Foi aí que recebemos a notícia de que as passagens de 6 peregrinas (incluindo a minha), não foram emitidas. Dessas, três haviam pago o valor em pix (fruto de meses de economia para conseguir uma passagem mais barata) e perdemos tudo...

Eu já havia vivido outras experiências e gostaria muito que minhas amigas experimentassem momentos como esses. Foi aí que eu resolvi fazer um esforço para animá-las a não desistir da viagem. Decidimos fazer ovos de Páscoa para vender. Não imaginava o sucesso que seria, mas quando damos os peixes, Deus multiplica. Tivemos tantas encomendas que imaginei que não daria conta de entregar. Além disso, começamos a encontrar produtos em

promoção, como leite condensado moça a R\$4,99 (não estavam vencidos kk). Viramos noites fazendo produção, que no fim foi um sucesso (nunca tínhamos feito ovos em casa para vender). Era impressionante como Deus ia agindo no ordinário para que o milagre acontecesse.

Além dos ovos, fizemos rifas, bazar, vendemos comidas e dindim de pudim no Entre Elas (uma feira de mulheres empreendedoras que acontece uma vez por mês no Sudoeste), fui até animadora de festa infantil. Aos poucos fomos conseguindo nos organizar.

Mas dentre tantos milagres que foram acontecendo durante esses meses, gostaria de contar dois.

Uma das meninas que perdeu a passagem não conseguiu comprar uma nova, pois estava para terminar o estágio, no qual entrou para juntar o dinheiro para a compra da

passagem antiga, e não tinha previsão de emprego para pagar uma nova parcelada. Sugeri que fosse como voluntária, pois teria menos gastos. Ela fez a inscrição como voluntária, começou a fazer o curso e me disse que mesmo que no final ela não fosse, faria de tudo para ir. Participou comigo das ações para angariar fundos e faltando um mês para a viagem me avisou que não conseguiria dinheiro suficiente para a viagem, mas que estava feliz por ter dado o máximo.

Foi aí que resolvi bater um papo sério com Deus. Como Ele, sabendo que o evento precisava de voluntários não a ajudaria a ir? Depois dessa conversa, tomei coragem e gravei uns áudios para ela fazendo a seguinte proposta: "compra a sua passagem, o máximo que vai acontecer se você não conseguir um emprego para pagar agora é que seu nome vai ficar sujo,

mas você não vai presa". Eu sabia que se ela comprasse a passagem, Deus teria que dar um jeito. Ela topou a loucura e, no final do dia, a passagem que estava R\$7.300,00 foi comprada por R\$5.700,00, aproximadamente. Deus já havia começado a mexer os pauzinhos. Bastou apenas um passo dela. Fiz um vídeo no Instagram para pedir ajuda e uma nova rifa de uma cesta portuguesa para arrecadar dinheiro para pelo menos as duas próximas parcelas dela e não paramos de rezar, desde o início. Uma semana antes da viagem ela me contou muito feliz que havia conseguido um emprego para começar somente quando voltasse e o dinheiro que arrecadamos iria dar para ela pagar o cartão até receber o primeiro salário.

Fiquei muito feliz por saber que, de um jeito ou de outro, depois de muito trabalho, todas que não tiveram a

passagem emitida, conseguiriam ir. Mesmo sabendo que quando voltarmos talvez tenhamos que fazer ainda algumas ações para pagar o resto.

Mas das 14 amigas, uma outra, também voluntária, não conseguiu ir. Ou melhor, achava que não conseguiria ir. No último domingo, 23 de julho, estava fazendo pulseiras para trocar com os peregrinos e recebi uma ligação de uma pessoa que queria contatar essa minha amiga, pois uma instituição queria doar a passagem para ela. Foi uma correria, pois o voo mais barato que achamos seria no dia 25. E assim todas as 14 amigas chegaram em Lisboa. Cada uma com a sua história e os seus milagres. Mas Deus como sempre, fez antes, mais e melhor.

E o que aprendemos de tudo isso? Que Deus conta conosco. Cada um de nós têm uma missão, algo que

somente nós podemos fazer, para o qual nascemos, e Ele vai nos ajudar nesse caminho, dando as ferramentas necessárias e nos guiando para onde devemos ir (como fez com as peregrinas que se tornaram voluntárias). Precisamos apenas confiar e nos lançarmos nesta aventura que se chama vida. E se fizermos tudo com Cristo, por Cristo e em Cristo, será tudo bem animado, cheio de emoções, com alguns riscos, mas Ele nos dará um coração forte, sua proteção e boas memórias para contar depois.